



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CADERNO SUPLEMENTAR

TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS

Designação do Estudo

“Políticas e Programas Sociais para o Envelhecimento Ativo e Saudável da População da Cova da Beira: Uma Revisão Sistêmica”

Sergio Marchiori Junior

Orientador:

Professor Doutor António de Jesus Fernandes de Matos

Covilhã, Março de 2019

Entrevista 001 - Câmara Municipal da Covilhã.

Entrevistado Indicado, 46 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Isolamento, demência e fatores económicos.
2. Acompanhamento de saúde e questões de ordem financeira.
3.
 - a. Alargar a oferta existente.
 - b. Melhoria das condições socioeconómicas das pensões.
 - c. Alargar a oferta existente.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. SIM.
 - b. Cartão Social Municipal e o Centro de Atividades proporcionam, transporte, classes de leitura, dança, jogos, idiomas, passeios, etc.
5. SIM.
6. A, C, D.
7. Iniciativas extra municipais e partilha de boas práticas.

Entrevista 002 - Lar de São José da Covilhã.

Entrevistado Responsável, 38 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Isolamento, acesso aos serviços e fatores económicos.
2. Acompanhamento de saúde, integração e valorização social e melhoria dos cuidados de saúde.
3.
 - a. Inovação ao nível do apoio prestado, envolvendo os clientes na dinâmica da instituição e implantação das melhores práticas.
 - b. Políticas públicas inclusivas, legislação que valorize o contributo dos idosos, melhorias socioeconómicas e ajudas sociais.
 - c. Melhoria das ações sociais, habitações, condições de saúde e espaços públicos e implantação de políticas de proximidade.
 - d. Promoção do envelhecimento ativo e saudável.
4.
 - a. SIM.
 - b. Leitura, cânticos, teatro, ginástica, dança, jogos, estimulação física e cognitiva e envolvimento na comunidade.
5. SIM.
6. C, F, H.
7. Alargar as iniciativas existentes a um maior número de utentes.

Entrevista 003 - Lar de Santo Aleixo em Unhais da Serra na Covilhã.

Entrevistado Responsável, 39 anos, gênero feminino, possui mestrado.

1. Isolamento, problemas cognitivos e fatores económicos.
2. Acessibilidade, mobilidade e integração social.
3.
 - a. Aquisição de uma carrinha adaptada.
 - b. Promoção de rastreios, workshops, atividades recreativas, ou seja, políticas públicas inclusivas.
 - c. Disponibilização de ferramentas tecnológicas, através da internet, para a promoção da inclusão social.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. SIM.
 - b. Fisioterapia, classes de movimento, hidroterapia, watsu, hidrogenástica, yoga, intercâmbios geracionais e intergeracionais, etc.
5. SIM.
6. A, F, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 004 - Junta da Freguesia de São Jorge da Beira na Covilhã.

Entrevistado Indicado, 36 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Transporte público e acesso aos serviços de saúde.
2. Acessibilidade, mobilidade e integração social.
3.
 - a. Sem recursos.
 - b. Manter a comunicação existente, porém, alargando as políticas inclusivas.
 - c. Alargar a frequência do transporte público, visando a integração social.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. SIM.
 - b. Rastreios, desporto, caminhada, festas comemorativas, etc.
5. SIM.
6. B, D, G.
7. Criação de um centro de convívio.

Entrevista 005 - Junta da Freguesia de Boidobra na Covilhã.

Entrevistado Responsável, 42 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Exclusão social, fatores económicos e falta de iniciativas de acesso livre e gratuito de forma continuada.
2. Integração social em associações e coletividades existentes e criação de ocupação sociais.
3.
 - a. Criação do Centro de Dia
 - b. Melhoria das condições socioeconómicas das pensões.
 - c. Criação de ocupações sociais.
 - d. Atividades e iniciativas intergeracionais permanentes.
4.
 - a. SIM.
 - b. Posto de enfermagem e gabinete de apoio psicossocial.
5. Sim, porém, não de forma generalizada.
6. A, D, F.
7. Reativar o programa "Conhecer o Conselho", com deslocações dos idosos a outras freguesias.

Entrevista 006 - Câmara Municipal de Belmonte.

Entrevistado Indicado, 36 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Isolamento, condições económicas e dependência.
2. Alargamento do apoio integrado, das atividades sociais e dos horários da unidade local de saúde.
3.
 - a. Melhoria dos transportes (Mobilidade) e implantação do serviço de teleassistência.
 - b. Alargar o horário da ULS e o apoio de enfermagem domiciliar.
 - c. Melhoria dos transportes (Mobilidade) e implantação do serviço de teleassistência.
 - d. Melhoria na interação dos serviços ofertados com o objetivo de diminuir o isolamento social.
4.
 - a. SIM.
 - b. Cartão Social Municipal + que proporciona transporte, desconto em contas de água, atividades desportivas, passeios, etc.
5. Sim, porém precisam ser alargadas.
6. B, D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 007 - Junta de Freguesia de Unhais da Serra na Covilhã.

Entrevistado Indicado, 69 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Solidão, isolamento, condições económicas, acesso aos cuidados de saúde, condições de habitabilidade, difícil acessibilidade, menosprezo das capacidades e falta de integração social.
2. Melhores condições habitacionais, apoio diário, acompanhamento de saúde e vigilância na medicação.
3.
 - a. Supervisionar as instituições de apoio, apelar ao voluntariado e identificar os casos críticos e selecionar os melhores meios de encaminhamento.
 - b. Melhoria das condições socioeconómicas das pensões, providenciar cuidados médicos gratuitos e disponibilizar recursos às instituições e a administração local.
 - c. Alargar os acessos de mobilidade, alargar o número de instituições de apoio aos idosos e os recursos humanos ao apoio domiciliário diário.
 - d. GNR promover o patrulhamento frequente as casas isoladas, o criação de uma linha direta de SOS do Bombeiros e alargar o apoio diário domiciliário.
4.
 - a. SIM.
 - b. Gabinete de Apoio, prática de ginástica para seniores, biblioteca, disponibilização de espaços, articulação com o centro de dia e lar e apoio as instituições que desenvolvem iniciativas recreativas.
5. Sim, porém os resultados não são os espectados.
6. C, F, H.
7. Rentabilizar e mobilizar os conhecimentos da população envelhecida em prol da comunidade, promovendo assim, uma integração e valorização social.

Entrevista 008 - Lar de Cásegas e Ourondo na Covilhã.

Entrevistada Responsável, 41 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Isolamento, condições económicas e solidão.
2. Evitar a solidão.
3.
 - a. Eventos com a comunidade e convívio com outras instituições.
 - b. Apoio as condições económicas.
 - c. Maior participação.
 - d. Partilha de atividades e promoção do convívio intergeracional.
4.
 - a. SIM.
 - b. Acompanhamento nutricional, a saúde e atividades religiosas.
5. SIM.
6. A, C, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 009 - Junta de Freguesia de Cásegas e Ourondo na Covilhã.

Entrevistado Responsável, 65 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Isolamento e acesso aos cuidados de saúde primário.
2. Melhores cuidados médicos e a criação de um centro de atividades para a integração social.
3.
 - a. Alargar o apoio aos agentes de desenvolvimento.
 - b. Melhoria das condições socioeconómicas, alargar os cuidados com o Interior e rever as portagens.
 - c. Melhoria da infraestrutura de mobilidade, reativar o programa "Conhecer o Concelho" focado também nos idosos, promovendo a integração social e integrar os idosos da região com o centro de atividades da sede do Concelho.
 - d. Alargar as atividades existentes.
4.
 - a. SIM.
 - b. Apoio aos agentes de desenvolvimento.
5. SIM.
6. C, D, G, H.
7. Disponibilizar um ginásio desportivo ao ar livre.

Entrevista 010 - Junta de Freguesia da Covilhã.

Entrevistado Responsável, 63 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Condições económicas e Mobilidade.
2. Melhores transportes, maior oferta cultural e maior oferta dos cuidados de saúde.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das condições socioeconómicas.
 - c. Melhoria do apoio social.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. NÃO.
 - b. Sim, estamos a desenvolver um programa para iniciar em meados de 2019.
5. Sim, porém, faltam algumas valências, nomeadamente no acompanhamento médico e social.
6. D.
7. Não respondeu.

Entrevista 011 - Câmara Municipal do Fundão.

Entrevistada Indicada, 46 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. O facto de muitas vezes a rede de suporte familiar não estar geograficamente presente, obriga à estruturação dos serviços para reforço da rede social de suporte.
2. A extensa lista de espera para os serviços já existentes e uma inovação social que privilegie os idosos.
3.
 - a. Criação de respostas sociais inovadoras adequadas às características do território.
 - b. Melhoria das condições e/ou apoio socioeconómico.
 - c. Criação de respostas sociais inovadoras adequadas às características do território.
 - d. Melhor participação na rede de apoio social.
4.
 - a. SIM.
 - b. Criação do Plano Gerontológico e da Comissão Municipal de Proteção a Pessoa Idosa, participação do CDI, Projeto Cidade sem Idade, inserção de 50 idosos do Concelho no Projeto 10 Mil Vidas de teleassistência remota, rede Lado a Lado de solidariedade ao vizinho, Brain on Track e COGWEB teleassistência cognitiva, rasteios e confraternizações .
5. Sim, dadas as respostas dispostas nas respostas anteriores.
6. A, C, E.
7. Repensar a oferta de serviços e cuidados a este novo perfil populacional.

Entrevista 012 - Junta de Freguesia de Inguias em Belmonte.

Entrevistado Indicado, 59 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Isolamento e solidão.
2. Melhoria do acesso aos cuidados de saúde e aos serviços públicos.
3.
 - a. Alargar as atividades de convívio.
 - b. Melhoria do acesso aos serviços públicos.
 - c. Melhoria da rede de transportes.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, porém, não de forma generalizada.
6. B, D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 013 - Junta de Freguesia de Vale Formoso na Covilhã.

Entrevistado Responsável, 42 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Acesso à saúde (poucos dias com médico), baixas pensões, custos altos dos medicamentos, falta de atividades sociais e as portagens prejudicam a relação com familiares em outros sítios.
2. Bons cuidados de saúde, apoio domiciliário, melhor acesso aos serviços públicos, maior integração social.
3.
 - a. Aumento das atividades de lazer, desporto e de cultura à população.
 - b. Melhoria das reformas e rever o fecho de serviços essenciais no interior.
 - c. Promover um maior apoio às Freguesias e permitir a criação de lares em todas elas.
 - d. A GNR deve ser mais visível.
4.
 - a. SIM.
 - b. Desporto sénior, turismo pontual e festividades locais.
5. SIM.
6. C, E, H.
7. Criação dos parques industriais nos extremos do Concelho e diminuição das burocracias para a revitalização das moradias.

Entrevista 014 - Junta de Freguesia de Erada na Covilhã.

Entrevistada Indicada, 34 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Isolamento e pouco acesso aos serviços públicos.
2. Bons cuidados de saúde, apoio domiciliário, melhor acesso aos serviços públicos, maior integração social.
3.
 - a. Aumento das atividades de lazer, desporto e de cultura à população.
 - b. Melhoria do acesso aos serviços públicos.
 - c. Promover um maior apoio aos serviços básicos e institucionais aos idosos.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. SIM.
 - b. Desporto sénior.
5. Sim, porém, não de forma generalizada.
6. D, E, H.
7. Promover a integração social.

Entrevista 015 - Lar Nossa Senhora de Fátima no Fundão.

Entrevistada Responsável, 38 anos, gênero feminino, possui pós-graduação.

1. Falta de apoio domiciliário, falta de centros ocupacionais dirigidos aos idosos e falta de políticas de integração social.
2. Alargamento da rede de apoio domiciliário.
3.
 - a. Alargamento do apoio domiciliário.
 - b. Melhoria das pensões e maior incentivo às instituições locais.
 - c. Equipas mais integradas ao envelhecimento e a criação de um centro de atividades.
 - d. Estabelecer parcerias com diversas instituições de apoio.
4.
 - a. SIM.
 - b. Parceria com ginásio de desporto, academia de música, terapia assistida com animais, parceria com a UBI.
5. Sim, para os idosos atuais, ainda com poucas necessidades. Porém, para os futuros idosos, serão necessários novos treinamentos, recursos e respostas, bem como, instalações mais adequadas.
6. C, D, H.
7. Maior informação e formação aos técnicos e sensibilização sobre o tema, focando em experiências nacionais e internacionais.

Entrevista 016 - Lar da Santa Casa da Misericórdia no Fundão.

Entrevistada Responsável, 43 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Condições socioeconómicas, habitação e isolamento geográfico e social.
2. Melhoria das pensões e melhoria do apoio às instituições.
3.
 - a. Combater o isolamento.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria das habitações e da acessibilidade.
 - d. Maior participação de integração social.
4.
 - a. SIM.
 - b. Equipas multidisciplinares com atividades culturais, desportiva e de apoio a saúde.
5. Não, é insuficiente por conta dos investimentos sociais.
6. A, B, C.
7. Promover uma reciclagem e renovação dos serviços ofertados, adequando às novas necessidades desta população envelhecida.

Entrevista 017 - Junta de Freguesia de Alcaria no Fundão.

Entrevistado Responsável, 45 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Encerramento dos serviços básicos.
2. Apoio médico e social.
3.
 - a. Apoio administrativo.
 - b. Melhoria das reformas.
 - c. Benefícios fiscais e outros.
 - d. Maior apoio e integração.
4.
 - a. SIM.
 - b. Programa de Desporto Alcaria Ativa e apoio administrativo.
5. Sim, através da Câmara Municipal.
6. E, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 018 - Junta de Freguesia do Fundão.

Entrevistado Responsável, 55 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Isolamento, excessiva modernização dos serviços o que dificulta a igualdade no acesso pela infoexclusão dos idosos e a visão desajustada da terceira idade, considerados incapazes, em vez de adequar as atividades a sua realidade e idade.
2. Convergência da realidade às necessidades, a modernização dos serviços não acompanhou a escolaridade e ruralidade da maior parte da população idosa.
3.
 - a. Apoio na infoexclusão.
 - b. Mudanças diretivas para aproveitar o capital que as pessoas idosas têm e a proteção económica dos desfavorecidos.
 - c. Novas práticas para lidar com os desafios do envelhecimento, numa lógica de parcerias evitando a burocratização.
 - d. Respostas sociais com dignidade para o ser idoso e a criação de habitações séniores partilhadas.
4.
 - a. NÃO.
 - b. Falta de efetivos na área.
5. Sim, mas a população idosa prefere permanecer nas suas casas, desde que capaz, portanto, deveria haver um alargamento dos serviços de apoio domiciliário eficiente nos cuidados de limpeza doméstica, refeições e saúde.
6. A, B, E, F, G, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 019 - Junta de Freguesia de Alcongosta no Fundão.

Entrevistada Indicada, 41 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Solidão e analfabetização.
2. Acompanhamento domiciliário.
3.
 - a. Acompanhamento social.
 - b. Não respondeu.
 - c. Formação dos profissionais.
 - d. Maior presença social.
4.
 - a. SIM.
 - b. Apoio social, auxílio no pagamento de faturas, envio de correspondências e agendamento dos atendimentos médicos.
5. Sim, mas não o suficiente.
6. C, H.
7. Maior apoio aos idosos analfabetos.

Entrevista 020 - Lar de Bogas de Cima no Fundão.

Entrevistada Responsável, 31 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Essencialmente as oportunidades que se encontram mais na sede do Concelho e que dificilmente a estas zonas do interior do interior.
2. Respostas sociais às pessoas idosas que não possuem mais condições de permanecerem em suas habitações sozinhas. Como o suporte familiar é cada vez mais reduzido, as instituições sociais são cada vez mais importantes no dia a dia dos idosos.
3.
 - a. Pela proximidade com esta população, alargar as ofertas de apoio aos idosos.
 - b. Um maior conhecimento e apoio às necessidades locais.
 - c. Promover uma maior parceria entre as Câmaras, Juntas de Freguesias e Instituições.
 - d. Pela proximidade das necessidades locais, promover o conhecimento das mesmas às outras instâncias.
4.
 - a. SIM.
 - b. Mantém uma equipa multidisciplinar para este fim.
5. Não, possui apenas algumas atividades ao longo dos anos.
6. A, B, D, E, G.
7. Não respondeu.

Entrevista 021 - Junta da Freguesia de Bogas de Cima no Fundão.

Entrevistado Indicado, 47 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Falta de médico de família e a maioria dos exames clínicos são realizados longe do local de habitação.
2. Apoio na mobilidade e deslocações.
3.
 - a. Maior número de dias do médico de família nas extensões dos centros de saúde.
 - b. Disponibilização de mais médicos de família.
 - c. Apoio na mobilidade e deslocação, na marcação de consultas e exames complementares.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. NÃO.
 - b. Por falta de efetivos na área, mas, estão a ponderar sobre o assunto.
5. SIM.
6. A, B, D, E, G.
7. Não respondeu.

Entrevista 022 - Junta da Freguesia de Fatela no Fundão.

Entrevistado Responsável, 24 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Falta de auxílio domiciliário, dos cuidados de saúde, de higiene e adequação das vias públicas para a locomoção dos idosos.
2. Mais e melhor apoio social para a promoção de uma velhice digna.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Delegarem estas competências às Juntas de Freguesias.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. NÃO.
 - b. Devido as condições económicas e de competências.
5. Sim, contudo há um longo caminho a percorrer.
6. A, C, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 023 - Junta da Freguesia de Barco e Coutada no Fundão.

Entrevistado Responsável, 70 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Falta de transportes públicos, de ocupação dos tempos livres, atividades lúdicas e desporto para a terceira idade.
2. Melhoria da mobilidade e acesso aos transportes públicos e mais atividades ocupacionais e desportivas.
3.
 - a. Contratar especialistas para a promoção de atividades semanais ou quinzenais.
 - b. Conceder meios financeiros as autarquias de modo a promoverem atividades para a terceira idade.
 - c. Não respondeu.
 - d. Melhoria das viaturas de transportes públicos e o acesso às mesmas.
4.
 - a. NÃO.
 - b. Devido as condições económicas.
5. Sim, na sede do Concelho, porém, não nas aldeias.
6. D.
7. Criação de hortas comunitárias, prioritariamente para agricultura biológica.

Entrevista 024 - Lar de Verdelhos na Covilhã.

Entrevistada Indicada, 25 anos, gênero feminino, possui mestrado.

1. Barreiras arquitetônicas nas habitações e nas áreas públicas, excesso de escadas, pisos irregulares, falta de rampas, o que dificulta a vida dos idosos e das pessoas com problemas motores.
2. Apoio domiciliário, cuidados de higiene pessoal e habitacional, assistência medicamentosa e aos cuidados de saúde e acompanhamento hospitalar.
3.
 - a. Institucionalização, apoio domiciliário e a criação do centro do dia.
 - b. Apoio e incentivos ao desenvolvimento local e melhoria de infraestrutura.
 - c. Adequação das barreiras arquitetônicas e a criação de rampas de acesso.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. SIM.
 - b. Através de atividades de animação, atividades físicas e fisioterapia.
5. Sim, pois predominam espaços verdes, áreas de lazer, ar puro e tranquilidade.
6. C.
7. Não respondeu.

Entrevista 025 - Junta de Freguesia de Verdelhos na Covilhã.

Entrevistada Indicada, 25 anos, gênero feminino, possui mestrado.

1. Barreiras arquitetônicas nas habitações e nas áreas públicas, excesso de escadas, pisos irregulares, falta de rampas, o que dificulta a vida dos idosos e das pessoas com problemas motores.
2. Apoio domiciliário, cuidados de higiene pessoal e habitacional, assistência medicamentosa e aos cuidados de saúde e acompanhamento hospitalar.
3.
 - a. Adequação das barreiras arquitetônicas e a criação de rampas de acesso.
 - b. Apoio e incentivos ao desenvolvimento local e melhoria de infraestrutura.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. NÃO.
 - b. Falta de efetivos na área.
5. Sim, pois predominam espaços verdes, áreas de lazer, ar puro e tranquilidade.
6. C.
7. Não respondeu.

Entrevista 026 - Junta de Freguesia de Atalaia do Campo no Fundão.

Entrevistado Indicado, 30 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Solidão, muitos são rejeitados pelas famílias, depressão e qualidade de vida.
2. Segurança, compreensão, saúde, dignidade e lazer.
3.
 - a. Promover a segurança, cuidados de higiene e lazer.
 - b. Não respondeu.
 - c. Melhoria da segurança e das áreas de lazer.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. NÃO.
 - b. São poucos os interessados.
5. SIM.
6. A, C, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 027 - Junta de Freguesia de Cortes do Meio na Covilhã.

Entrevistado Responsável, 35 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Isolamento, baixos rendimentos, medicamentos caros, poucas respostas sociais e baixa qualidade de vida e sedentarismo.
2. Combater o isolamento através das políticas de proximidade, melhoria dos rendimentos, melhoria do acesso aos serviços e saúde e garantias de execução dos tratamentos, apoio domiciliário, manutenção residencial, melhoria da acessibilidade e promoção da integração social.
3.
 - a. Melhoria da qualidade dos serviços ofertados, desenvolvimento de atividades direcionadas aos idosos e melhoria do acompanhamento biopsicossocial.
 - b. Melhoria dos rendimentos e das reformas, melhorias nos custos de medicamentos e consultas médicas.
 - c. Potenciar as políticas de proximidade, melhoria da acessibilidade e estabelecer programas de aproveitamento das capacidades e saberes dos idosos.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. SIM.
 - b. Promovendo o apoio e a integração entre as associações e instituições locais, promovendo atividades lúdicas e recreativas aos idosos, acesso a internet, entre outros.
5. Sim, mesmo que ainda falte muito a ser feito, já há uma integração entre a Câmara, a Junta das Freguesias e as Instituições para este fim.
6. H.
7. Não respondeu.

Entrevista 028 - GNR da Covilhã.

Entrevistado Indicado, 46 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Nas áreas rurais, baixos rendimentos e mobilidade. Nas áreas urbanas, solidão e isolamento.
2. Melhoria da rede de transportes, principalmente, nas áreas distantes, afeto e amparo dos familiares.
3.
 - a. Alargamento do programa específico 65+ e a realização do censo sénior sistematicamente.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Alargar as ofertas sociais existentes.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. SIM.
 - b. Programa 65+ e o Censo Sénior já referidos.
5. Sim, porém, podemos alargar e melhorar as políticas e programas sociais.
6. A, B, D, H.
7. Dar continuidade ao apoio já fornecido, abrangendo cada vez mais um maior número de idosos.

Entrevista 029 - Idoso do Bairro dos Penedos Altos na Covilhã.

Entrevistado o Próprio, 63 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Baixos rendimentos, solidão e falta dos familiares.
2. Maior participação social e a melhoria das condições económicas.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria dos espaços públicos, adequando-os aos idosos.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. A, B, D.
7. Não respondeu.

Entrevista 030 - Idosa do Bairro dos Penedos Altos na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 64 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Transporte e baixas pensões.
2. Apoio domiciliário.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria da rede de transporte.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, o clima é muito bom.
6. B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 031 - Idoso do Bairro dos Penedos Altos na Covilhã.

Entrevistado o Próprio, 68 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Isolamento e solidão.
2. Apoio domiciliário, pois, muitos idosos não querem a institucionalização.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões e maior apoio às instituições.
 - c. Maior apoio às instituições.
 - d. Alargar o apoio domiciliário
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, mas, ainda é insuficiente.
6. A, B, D, E, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 032 - Idoso do Bairro dos Penedos Altos na Covilhã.

Entrevistado o Próprio, 65 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Reformas baixas e o acesso aos cuidados de saúde.
2. Maior número de médicos de família e respostas mais rápidas aos cuidados de saúde.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Maior apoio às instituições e associações.
 - d. Maior presença policial.
4.
 - a. Sim, patinagem artística, caminhadas, futebol, sinuca e atividades sociais.
 - b. Não respondeu.
5. Não respondeu.
6. D, G, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 033 - ACeS da Cova da Beira

Entrevistado Indicado, 63 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Isolamento, solidão, dificuldade de acesso aos serviços, a não adesão à terapêutica, a alimentação precária, o sedentarismo e a inatividade.
2. Maior e melhor operacionalização dos planos de desenvolvimento sociais das autarquias, envolvendo instituições locais.
3.
 - a. Melhoria e reforço dos cuidados de proximidade, promover a literacia e capacitação para estilos de vida saudáveis, vigilância do estado de saúde e a adesão terapêutica. Participar ativamente das redes sociais de apoio.
 - b. Melhoria das condições das instituições para a prestação dos cuidados de proximidade, redefinição dos cuidados de saúde primários à população na base das equipas de saúde familiar centralizadas em focos assistenciais e reforço legislativo nas respostas às situações de maus tratos e abandono de idosos.
 - c. Facilitação da acessibilidade dos idosos e a dinamização da promoção das atividades físicas e do combate ao sedentarismo e isolamento, além da criação de estruturas de resposta urgente à idosos em situação de abandono.
 - d. Maior envolvimento e participação interinstitucional nas respostas à população idosa, especialmente aos mais vulneráveis, porque às vezes há falhas.
4.
 - a. Sim, no âmbito do envelhecimento ativo, a promoção da saúde oral, a prevenção de quedas, na gestão do regime terapêutico e prevenção de complicações nas doenças crónicas.
 - b. Não respondeu.
5. Algumas, porém, ainda há muito trabalho à efetuar.
6. B, H, C, A, G, D, E. (Nessa ordem)
7. A criação da rede de voluntariado e apoio aos idosos, integrando os próprios idosos, assim como, aproveitando as suas competências e saberes na partilha intergeracional.

Entrevista 034 - Junta de Freguesias de Vale de Prazeres e Mata da Rainha no Fundão.

Entrevistado Responsável, 40 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Falta de cuidados continuados, falta de centros de noite, falta de lares e fraco poder de compra.
2. Aumento dos serviços de cuidados continuados, dos centros de noite e lares com mensalidades mais baixas, adequados aos vencimentos ou reformas.
3.
 - a. Articulação de parcerias com diversas entidades.
 - b. Melhoria dos serviços de cuidados continuados, dos centros de noite e lares com mensalidades mais baixas, adequados aos vencimentos ou reformas.
 - c. Articulação de parcerias com diversas entidades.
 - d. Mais ações de proximidade junto da população mais envelhecida.
4.
 - a. Sim, atividades físicas, yoga e defesa pessoal e passeios pedestres.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, mas, poderia melhorar em diversos níveis.
6. B, D, E, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 035 - Projeto Mentha na Covilhã.

Entrevistada Responsável, 44 anos, gênero feminino, possui doutoramento.

1. Baixos rendimentos económicos, custos associados à vivenda e medicação, demora de acesso aos cuidados de saúde, acessibilidade e mobilidade.
2. Alargar os existentes e criar novos projetos sociais comunitários de proximidade e de apoio individual à população idosa. Melhorar a acessibilidade dos edifícios, ruas e transportes.
3.
 - a. Dar apoio aos cuidadores informais às pessoas com déficite cognitivos e oferecer estimulação cognitiva as pessoas com demência.
 - b. Mais fontes de financiamento e uma rede de cuidados mais integrada e individualizada.
 - c. Investir na acessibilidade dos edifícios da Câmara e das vias públicas e a criação de mais projetos psicossociais.
 - d. Promover a integração dos idosos nos programas.
4.
 - a. Sim, para os cuidadores e para as pessoas com déficite cognitivo.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, no geral pode-se envelhecer bem, porém, tem potencial para oferecer melhores condições.
6. A, C, D, H.
7. Maior integração entre a intervenção e a investigação.

Entrevista 036 - Centro de Atividades da Câmara da Covilhã.

Entrevistada Responsável, 48 anos, gênero feminino, possui mestrado.

1. As acessibilidades entre as diversas localidades do Concelho.
2. Não respondeu.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, a Câmara possui um Centro de Atividades direcionado à população idosa.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. B.
7. Não respondeu.

Entrevista 037 - Idosa do Centro de Atividades da Câmara da Covilhã.

Entrevistada a Própria, 73 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Melhoria da acessibilidade, mais rampas, melhoria das condições das ruas e caminhos.
2. Apoio domiciliar.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. A.
7. Não respondeu.

Entrevista 038 - Idosa de Freguesia de Boidobra na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 76 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Isolamento.
2. Não se entregar e participar das atividades.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. A, B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 039 - Idoso Institucionalizado na Covilhã.

Entrevistado o Próprio, 86 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Pobreza
2. Melhoria das reformas e habitações.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das reformas.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, dentro do possível é uma boa região.
6. H.
7. Não respondeu.

Entrevista 040 - Idosa do Centro de Atividades da Câmara da Covilhã.

Entrevistada a Própria, 66 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Isolamento.
2. Apoio domiciliário.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das reformas.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. A, B.
7. Não respondeu.

Entrevista 041 - Idosa do Centro de Atividades da Câmara da Covilhã.

Entrevistada a Própria, 61 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Parcas reformas e isolamento.
2. Apoio domiciliário.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. A.
7. Não respondeu.

Entrevista 042 - Idosa do Bairro do Rodrigo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 76 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Reformas baixas e solidão.

2. Melhoria das reformas.

3.

a. Não respondeu.

b. Melhoria das reformas.

c. Não respondeu.

d. Não respondeu.

4.

a. Não respondeu.

b. Não respondeu.

5. Sim.

6. A, B, H.

7. Não respondeu.

Entrevista 043 - Idoso do Bairro do Rodrigo na Covilhã.

Entrevistado o Próprio, 73 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Pobreza.
2. Melhoria das pensões.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. A, B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 044 - Idosa do Centro de Atividades da Câmara da Covilhã.

Entrevistada a Própria, 72 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Transportes.
2. Melhoria da rede de transportes.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, mas, pode melhorar.
6. B, D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 045 - Idosa da Freguesia de Teixoso e Sarzedo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 70 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Isolamento e solidão.
2. Melhoria da rede de transportes e do apoio domiciliário.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. B.
7. Não respondeu.

Entrevista 046 - Idosa da Freguesia de Orjais na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 63 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Passagens de peões e passeios defeituosos.
2. Falta de acolhimento em lares, visto que, os existentes são insuficientes para a população em geral.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. A, C, D, E, G.
7. Não respondeu.

Entrevista 047 - Idosa do Complexo Desportivo da Câmara da Covilhã.

Entrevistada a Própria, 65 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Falta de segurança em locais públicos, falta de corrimão nas escadas, falta de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
2. Falta de iniciativas por parte da autarquia, nomeadamente um espaço de convívio com várias atividades, internet, música, artes plásticas, entre outras, fora de sede do Concelho.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Mais iniciativas por parte da autarquia, nomeadamente um espaço de convívio com várias atividades, internet, música, artes plásticas, entre outras, fora de sede do Concelho.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. D, G.
7. Não respondeu.

Entrevista 048 - Idosa do Complexo Desportivo da Câmara da Covilhã.

Entrevistada a Própria, 58 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. As baixas reformas não permitem participar dos lares de idosos e centros de dia.
2. Mais informações através dos computadores e internet.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, algumas atividades, ginástica e caminhadas.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. B, D, G, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 049 - Idosa do Complexo Desportivo da Câmara da Covilhã.

Entrevistada a Própria, 62 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. O isolamento e a solidão.
2. Ocupação dos tempos livres.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. A política de proximidade é muito importante, daí que este trabalho deve ser feito pelo município e juntas de freguesias, na implementação de atividades que tenham mais aceitação na população local e depois na sua divulgação.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, algumas, ginástica, atividades na piscina municipal e no centro de atividades da Câmara.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, algumas, mas pode melhorar.
6. C, D, F, H.
7. Construção de residências séniors, onde as pessoas pudessem residir com alguns de seus pertences, mas, sabendo-se acompanhadas (possibilidade de refeições coletivas, assistência médica, atividades físicas e lúdicas).

Entrevista 050 - Idosa da Yoga da Câmara da Covilhã.

Entrevistada a Própria, 72 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Isolamento.
2. Participar de atividades sociais, conviver e viver um dia de cada vez.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, várias atividades promovidas pela Câmara.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, mas, poderia melhorar.
6. B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 051 - Junta de Freguesia de Castelejo no Fundão.

Entrevistada Indicada, 35 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. A falta de transporte nas aldeias.
2. Falta de transporte, falta de farmácia, falta de poio, pois, muitos vivem sozinhos sem ter qualquer familiar perto.
3.
 - a. Sessão de ginástica para combater a solidão e atendimento semanal nas aldeias da Freguesia para as pessoas poderem pagar as suas faturas.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, ginástica para os idosos e karatê para a diversão, convívio, auto-confiança e auto-conhecimento.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 052 - Complexo Desportivo na Covilhã.

Entrevistada Indicada, 38 anos, gênero feminino, possui mestrado.

1. O acesso a determinadas especialidades e cuidados de saúde, nomeadamente nas áreas de oftalmologia, ortopedia, oncologia, cardiologia, entre outros.
Outra problemática que existe na zona da Cova da Beira são as acessibilidades a determinados serviços, por exemplo, distância das unidades de saúde, rede de transportes públicos, rampas e outros meios de acesso para pessoas com mobilidade de acesso.
2. Identificar e referenciar as pessoas idosas com maiores dificuldades em procurar ajuda (ou porque estão longe da cidade, ou porque não sabem ler e não tem acesso às informações dos diversos programas e entidades existentes) o que faz com que estejam isoladas das outras e como tal, têm muitas das vezes carência nos mais diversos serviços.
Falta de conhecimento dos benefícios da atividade física, quer do ponto de vista físico, mental ou social.
3.
 - a. Programas que permitam o acesso às que pessoas mais isoladas, bem como, referenciá-las de modo a terem acesso às informações sobre o que se faz no Concelho.
 - b. Melhoria do financiamento dos programas, associações e entidades.
 - c. Criação de programas, estratégias e metodologias de intervenção junto dessas populações.
 - d. Caso ainda não seja realizado, deverá ser feito o levantamento de possíveis séniores que estejam isolados dos serviços públicos ou que carecem de bens essenciais à sua qualidade de vida, por exemplo, a GNR levantar o número de idosos que estão ou vivem sozinhos e sem ajuda.
4.
 - a. Sim, promove e dinamiza os seguintes programas desportivos: desporto para idosos, palestras temáticas, aulas de gerontomotricidade do centro de atividades e hidroginástica sénior na piscina municipal.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, considero contudo os programas e temáticas existentes nas cidades nem sempre chegam às populações mais afastadas dos centros urbanos. A maior carência está mesmo nos cuidados de saúde em determinadas especialidades e as acessibilidades a vários serviços.
6. B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 053 - Complexo Desportivo na Covilhã.

Entrevistada Indicada, 33 anos, gênero feminino, possui mestrado.

1. As pessoas idosas têm grandes dificuldades de acesso aos cuidados de saúde, nomeadamente quando se tratam de necessidades urgentes e de especialidades com longas listas de espera. Considero também que as pessoas idosas têm dificuldades de mobilidade e autonomia nas ruas e nos acessos rodoviários.
2. As pessoas idosas necessitam de acompanhamento na resolução de problemas de mobilidade, de acessibilidades, quer a cuidados de saúde, quer em aspetos sociais. Muitas das pessoas vivem sozinhas e necessitam de apoio domiciliário, familiar, social e financeiro.
3.
 - a. Criação de programas de apoio para os idosos, que no domicílio, quer nas estruturas envolventes.
 - b. Financiamento de programas de intervenção social para a população sénior.
 - c. Mobilização de funcionários ou contratação de outros (com apoio na administração central) pra suprir estas necessidades.
 - d. Associações, lares e outras instituições prestarem apoio e atividades diversas para a população sénior combatendo a solidão.
4.
 - a. Sim, programas de desporto sénior e aulas de hidroginástica sénior à preços acessíveis.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. C, D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 054 - Idosa do Complexo Desportivo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 62 anos, gênero feminino, possui bacharelado.

1. Falta de condições socioeconómicas, isolamento, falta de ocupação dos tempos livres e falta de passeios adequados à pouca mobilidade dos idosos.
2. Falta de acompanhamento familiar, falta de recursos económicos, défice na assistência médica, nos serviços domiciliários, cuidados pessoais e limpeza de casa.
3.
 - a. Proporcionar a prática regular de exercícios físicos, haver interligação entre a instituição e a família, estimular as capacidades cognitivas através de jogos, acompanhamento de um técnico de saúde e apoio social.
 - b. Canalizar mais serviços de apoio aos idosos, melhorar a qualidade dos serviços prestados pela administração aos cidadãos e comunidades, avaliação e controlo dos resultados de apoio aos idosos.
 - c. Gerir melhor os recursos que tem a favor dos idosos, proporcionar-lhes deslocações gratuitas quando forem aos médicos e melhorar a segurança dos espaços livres.
 - d. Estarem atentos a quem mais precisa e a formação contínua a quem trata e cuida dos idosos.
4.
 - a. Eu penso que sim, mas nem sempre as políticas são mais corretas para com o idoso e não estão ao alcance de todos.
 - b. Não respondeu.
5. Nem sempre, depende dos recursos que têm ao seu alcance, da motivação, do isolamento por vezes esquecido.
6. A, B, D, E, G, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 055 - Idosa do Complexo Desportivo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 65 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. A necessidade de programas de terapias ocupacionais, incentivos para o desporto, mais atividades físicas e mentais e melhores transportes públicos.
2. Uma melhor integração na sociedade do município, melhores reformas, mais dinheiro e mais diversão e maior acompanhamento pelas instituições oficiais (GNR, PSP, Câmara e Lares).
3.
 - a. Melhores infraestruturas e mais vontade de ajudar os idosos.
 - b. Mais vontade de ajudar os idosos.
 - c. Mais vontade de ajudar os idosos.
 - d. Mais vontade de ajudar os idosos.
4.
 - a. Sim, atividades físicas (ginásio).
 - b. Não respondeu.
5. Não existem muitos programas para a idade sénior, poderia haver programas culturais, passeios e cursos de informática.
6. A, B, D, E, G, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 056 - Idosa do Complexo Desportivo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 65 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Melhoria dos transportes, em certas aldeias não há aula de nada e a falta de dinheiro.
2. Serem mais participativas, não se fecharem em casa e a falta de incentivos, pois, o convívio faz falta e combate o isolamento.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 057 - Idosa do Complexo Desportivo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 68 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. A solidão e a falta de apoio aos mais sós.
2. O afeto, carinho e uma palavra amiga.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. B, C, D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 058 - Idosa do Complexo Desportivo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 67 anos, gênero feminino, possui bacharelado.

1. O isolamento em que as pessoas idosas vivem, as baixas reformas que a maioria das pessoas idosas auferem, para fazerem face às despesas com uma alimentação adequada e comprarem os medicamentos necessários, a falta de acompanhamento médico no domicílio e a falta de apoio a todos os níveis.
2. Maior apoio da comunidade envolvente para os libertar do isolamento em que vivem (os seus filhos, familiares próximos estão distantes e não os podem ajudar), apoio psicológico e cultural, acesso as atividades culturais que envolvam elementos de todas as idades, para assim a mente e o corpo envelhecerem de uma forma saudável e humana e atividades onde os idosos se sintam úteis e vivos, e em simultâneo possam intervir com as suas imensas experiências de vida.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Deve estar mais atenta a esta faixa etária da população, que são muitos, disponibilizar meios adequados para resolver as grandes questões.
 - c. A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia deveriam disponibilizar verbas para suprir as carências com que estas pessoas se debatem, dar formação à pessoas competentes, como por exemplo, animadores culturais que possam interagir com os idosos, tendo em conta as necessidades individuais.
 - d. Escolas, associações culturais e até voluntários devem o seu contributo para cuidar dos seus idosos com dignidade, desenvolvendo projetos de interação com jovens e crianças para que estes tenham um maior conhecimento do que é o percurso da vida.
4.
 - a. Sim, oferece inúmeras atividades aos utentes, tais como: filosofia, literatura, música, artes plásticas, aulas de ginástica, informática, cidadania, visitas de estudo, entre outras.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, algumas, almoços, festas de Natal, ginástica ao ar livres, etc. Mas, falta consistência e continuidade, há muito trabalho a fazer neste campo e cada vez mais, pois, é uma região com muitos idosos e poucos jovens.
6. F, H, E, D, C, B, A, G (Nessa ordem).
7. Proponho uma mudança de paradigma para a questão no que se refere a educação nos dias de hoje, tendo em mente que estamos frente a um desafio: a globalização que acarreta problemas novos e muito rápidos.

Entrevista 059 - Idosa do Complexo Desportivo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 72 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Falta de acompanhamento médico no domicílio, o isolamento, as acessibilidades nos serviços públicos e as baixas reformas que não permitem aos idosos comprarem medicamentos necessários aos seus problemas de saúde, assim como fazerem uma alimentação saudável com nutrientes necessários à sua condição de idoso.
2. Tudo o que venha a colmatar e responder às faltas apontadas na questão anterior, acrescentando também melhores condições habitacionais com conforto, aquecimento e acessibilidade às divisões da casa, como o quarto e casa de banho.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Deve dispensar mais meios, atenção e cuidados na resolução destes problemas sociais, visto que a população idosa do país cresce exponencialmente.
 - c. Disponibilizar mais verbas para a melhoria das acessibilidades das ruas, passeios, serviços públicos, dar formação a animadores culturais, promover visitas a museus, etc.
 - d. Os centros de saúde, as misericórdias, as associações também poderiam ser chamadas a colmatar deficiências.
4.
 - a. Sim, oferece inúmeras atividades aos utentes, tais como: filosofia, literatura, música, artes plásticas, aulas de ginástica, informática, cidadania, visitas de estudo, entre outras.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, algumas, mas poucas têm atividades criativas, culturais, sociais que motivem os idosos a saírem de suas casas e que os ajudem a sentir-se ainda capazes de dar, de trocar experiências, de transmitir os seus saberes.
6. A, C, D, G, H.
7. Sim, além das equipas de enfermagem que os centro de saúde disponibilizam aos doentes acamados em suas casas, também fazem falta as equipas médicas que de vez em quando os visitem, consultem e ajudem os cuidadores que optaram por terem os seus idosos em casa.

Entrevista 060 - Associação dos Reformados da Covilhã.

Entrevistado Indicado, 71 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Baixas reformas, dificuldades no acesso à saúde, custos da habitação e suas despesas pessoais.
2. Melhoria das reformas, melhor acesso aos cuidados de saúde, custos com habitações e despesas pessoais adequados às situações financeiras e melhoria da rede de transportes.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, grupo de cantares, passeios e convívios.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. A, B, C.
7. Criação por parte do Município, de uma política integrada ao nível de todo o Concelho para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Entrevista 061 - Idoso da Associação dos Reformados da Covilhã.

Entrevistado o Próprio, 67 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Baixas reformas e o acesso aos cuidados de saúde.
2. Melhoria das reformas e da rede de transportes.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das reformas.
 - c. Melhoria dos transportes.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, convívios.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 062 - Idoso da Associação dos Reformados da Covilhã.

Entrevistado o Próprio, 72 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Baixas reformas e solidão.
2. Maior participação social.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das reformas.
 - c. Melhoria dos transportes.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, atividades sociais.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. B, D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 063 - Junta de Freguesia de Tortosendo na Covilhã.

Entrevistado Indicado, 45 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. O isolamento e a solidão, pois, alguns idosos estão distantes e sem apoio dos familiares.
2. Maior participação das atividades existentes e uma melhoria das pensões.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das reformas.
 - c. Alargamento dos programas existentes.
 - d. Maior participação e acompanhamento dos idosos.
4.
 - a. Sim, atividades sociais e desportivas ofertadas pela Câmara e pela Junta.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, inclusive atividades desportivas semanais.
6. B, C, D, G, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 064 - Idosa do Bairro do Rodrigo na Covilhã.

Entrevistada a Própria, 79 anos, gênero feminino, não possui instrução.

1. Falta de meios de transportes.
2. Maior participação em atividades físicas e sociais.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 065 - Junta de Freguesia de Caria em Belmonte.

Entrevistada Indicada, 37 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Falta de transportes públicos, falta de estrutura e dinamização de atividades lúdicas e ocupacionais e a dificuldade das famílias no apoio dos seus idosos pela falta de tempo, de competências e recursos económicos.
2. Maior alargamento da rede de transportes públicos dentro e fora do Concelho, sobretudo no período de férias letivas e diminuir situações de maior debilidade de forma a melhorar e reforçar as redes sociais de solidariedade e entreajuda.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Melhoria da rede de transportes públicos.
 - d. Melhoria da rede de voluntariado de apoio aos idosos.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. B, D, E, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 066 - CTT de Caria em Belmonte.

Entrevistada Indicada, 53 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Acessibilidade e transportes públicos.
2. Melhoria dos transportes públicos.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria da rede de transportes públicos.
 - d. Melhor integração entre as instituições.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. B, C, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 067 - Idosa de Caria em Belmonte.

Entrevistada a Própria, 78 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. Solidão e transportes públicos.
2. Melhoria dos transportes públicos.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria da rede de transportes públicos.
 - d. Melhor integração entre as instituições.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim.
6. B, C, G.
7. Não respondeu.

Entrevista 068 - Extensão do Centro de Saúde de Caria em Belmonte.

Entrevistadas Indicadas, 57 e 65 anos, gênero feminino, possuem secundário.

1. Solidão e transportes públicos.
2. Melhoria dos transportes públicos, maior participação e envolvimento dos idosos.
3.
 - a. Não responderam.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria da rede de transportes públicos.
 - d. Não responderam.
4.
 - a. Não responderam.
 - b. Não responderam.
5. Sim.
6. D, H.
7. Retenção dos jovens no interior de forma a haver um maior apoio familiar aos idosos.

Entrevista 069 - Idoso de Belmonte.

Entrevistado o Próprio, 67 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Acesso aos cuidados de saúde.
2. Maior integração e participação social.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 070 - Idoso de Belmonte.

Entrevistado o Próprio, 69 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Baixas rendas (pensões) e demora no acesso aos cuidados de saúde.
2. Melhoria do acesso aos cuidados de saúde.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria dos transportes.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não responderam.
 - b. Não responderam.
5. Não.
6. B, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 071 - Junta de Freguesia de Castelo Novo no Fundão.

Entrevistada Responsável, 56 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Acesso aos serviços de saúde, falta de transportes públicos para deslocação, falta de apoio social (segurança social) e isolamento.
2. Acompanhamento social e ajuda na sua autonomia social, pessoal e económica.
3.
 - a. Apoio em serviços, tais como: pagamentos de faturas, preenchimento de documentos, encaminhamento para entidades específicos, arranjo de pequenas obras e apoio de transporte ao médico.
 - b. Acompanhamento próximo por parte da assistente social e apoios.
 - c. Apoios monetários que viabilizem a contratação de pessoas e a criação de uma rede de transportes públicos.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não.
 - b. Falta de verba para implantar um programa deste tipo.
5. Não.
6. B, D, H.
7. Criar um programa de envelhecimento ativo.

Entrevista 072 - Junta de Freguesia de Sobral de São Miguel na Covilhã.

Entrevistada Responsável, 37 anos, gênero feminino, possui mestrado.

1. A solidão.
2. Necessitam de apoio diário no sentido de receberem informações evitando burlas e necessitam também de atenção e carinho, sobretudo dos mais jovens.
3.
 - a. Solicitar apoio à GNR de forma a informar e sensibilizar para alguns perigos e a promoção de algumas atividades em grupo.
 - b. Não respondeu.
 - c. A Câmara da Covilhã, através do serviço de ação social e do espaço idades, promove várias atividades que envolvem a comunidade.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim.
 - b. Existe na localidade uma IPSS que desenvolve diversas atividades neste sentido e a junta de freguesia apoia em tudo que é solicitado.
5. Sim.
6. C.
7. Não respondeu.

Entrevista 073 - Junta de Freguesia de Belmonte.

Entrevistado Responsável, 69 anos, gênero masculino, possui secundário.

1. Inacessibilidade às atividades físicas para promover um envelhecimento com saúde e independência e a não acessibilidade aos transportes públicos, parques e áreas de lazer.
2. Atividades físicas para combater a obesidade, tais como, caminhadas e passeios de bicicletas.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. A, E.
7. Não respondeu.

Entrevista 074 - Idosa da Freguesia do Fundão.

Entrevistada a Própria, 63 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. Penso que um pouco mais de atenção para os que por falta de família passam os dias sozinhos, entre quatro paredes em casas frias no inverno e quentes no verão, porque seus rendimentos não chegam para pagar todas as contas.
2. Além das identificadas na resposta anterior, posso referenciar o pouco respeito dos motoristas dos transportes públicos que não são sensíveis às dificuldades motoras, não dão tempo aos idosos de se sentarem com segurança, provocando quedas dos mesmos.
3.
 - a. Melhor formação para os profissionais.
 - b. Responsabilização das empresas fornecedoras de serviços.
 - c. Responsabilização das empresas fornecedoras de serviços.
 - d. Criação de condições para um envelhecimento de qualidade.
4.
 - a. Sim, há um cartão do idoso.
 - b. Não respondeu.
5. Não, o pouco que existe é tão pouco que quase não se nota.
6. G.
7. Maior atenção da autarquia para a sua população que infelizmente além de ser idosa tem poucos recursos financeiros.

Entrevista 075 - Idosa da Freguesia do Fundão.

Entrevistada a Própria, 84 anos, gênero feminino, possui ensino básico.

1. No nosso município os idosos que frequentam as atividades que nos proporcionam são felizes. Pois, quando a solidão chega temos que conviver com ela.
2. Os problemas da velhice.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Sim, os idosos são vigiados e ajudados.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, dentro do possível.
6. D.
7. Na minha opinião há sempre coisas diferentes a fazer, pois, nem toda a gente tem a mesma vida.

Entrevista 076 - Idoso da Freguesia do Fundão.

Entrevistado o Próprio, 76 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Baixas pensões.
2. Melhoria das pensões.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, mas poucas.
6. H.
7. Não respondeu.

Entrevista 077 - Idoso da Freguesia do Fundão.

Entrevistado o Próprio, 73 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. O acesso aos cuidados com a saúde.
2. Melhoria dos transportes públicos.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria da rede de transportes.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. B, D, H.
7. Mais respeito pelos utentes.

Entrevista 078 - Idosa da Freguesia do Fundão.

Entrevistada a Própria, 67 anos, gênero feminino, possui secundário.

1. A inclusão e participação social, como meio de combate a solidão.
2. Melhoria da participação social, através dos centros de convívio e atividades desportivas.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. A, B, D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 079 - Idoso da Freguesia do Fundão.

Entrevistado o Próprio, 72 anos, gênero masculino, possui ensino básico.

1. Solidão e participação social.
2. Melhoria da rede de transportes e mais centros de convívios com atividades para os idosos.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Melhoria das pensões.
 - c. Melhoria da rede de transportes.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. B, D, H.
7. Não respondeu.

Entrevista 080 - Junta de Freguesia de Teixoso e Sarzedo na Covilhã.

Entrevistada Indicada, 53 anos, gênero feminino, possui licenciatura.

1. Dificuldade de acesso aos serviços de cuidados de saúde, isolamento e baixos rendimentos.
2. Melhoria das pensões, das condições de acessibilidades físicas, do acesso aos cuidados de saúde e do apoio domiciliário.
3.
 - a. Criação de centros de apoio e lazer e laços entre gerações.
 - b. Melhoria das pensões e reformas.
 - c. Incentivar a criação dos serviços de apoio aos idosos.
 - d. Alargar os serviços já prestados.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Sim, mas é preciso melhorar.
6. A, D, H.
7. Seria ótimo se as 8 áreas de conceito da OMS da questão anterior fossem implementadas.

Entrevista 081 - Idoso do Bairro do Rodrigo na Covilhã.

Entrevistado o Próprio, 59 anos, gênero masculino, possui licenciatura.

1. Solidão, locomoção (transportes públicos), falta de atividades físicas e contacto social.
2. A solução dos problemas referidos na questão anterior.
3.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
 - c. Não respondeu.
 - d. Não respondeu.
4.
 - a. Não respondeu.
 - b. Não respondeu.
5. Não.
6. B, D, E, F, G, H.
7. Não respondeu.